

[Transcript] Isto É Gozar Com Quem Trabalha / Regresso a 2020: “Eu já pagava para se deixar de ouvir falar de Covid! E o Centeno pagou. Oitocentos e cinquenta milhões”

Não percas a oportunidade de dar resposta ao inglês.

No Boss Street English aprendes ao teu ritmo alternando entre aulas presenciais e online com horários flexíveis.

Muito boa noite, bem-vindos.

E já se começa a retomar a alguma normalidade e a prova disso.

É que esta semana já falámos menos do novo normal, que é viver com o vírus e mais do velho normal, que é viver com os sucessivos empréstimos ao novo banco.

Ah, já tinha saudades, não é? Andava muita gente a dizer é pai, eu já pagava para que se deixasse de falar de Covid.

E o Centeno pagou, pagou mesmo 850 milhões, foi um bocado caro.

Mas valeu a pena para desenjuar um bocadinho, parar de falar sobre salvar pessoas e voltar a falar de salvar bancos.

Porque a pesada de pessoas, é pá, há muitas, há uns 10 milhões, agora bancos temos só 7 ou 8, é preciso ter cuidado.

E ficamos a saber deste novo empréstimo, porque Catarina Martins fez uma pergunta sobre o assunto a António Costa e ele disse o seguinte.

No que diz respeito ao novo banco, a resposta que tenho para lhe dar não tem grande novidade relativamente à última vez que me fez a pergunta.

Ou seja, a auditoria está em curso e até ver resultados da auditoria, não haverá qualquer injeção por parte de qualquer reforço do empréstimo do Estado ao fundo de redução para esse fim.

Mishara, acho que já falámos sobre isto, né?

Chata pá, então nós íamos injetar mais dinheiro no novo banco antes da auditoria, alguma vez, mas temos que há malucos, ok?

Como os preços também diz, já pedi desculpas ao Bloco de Esquerda.

Já está explicada na minha nota, não tinha sido informado que, na verdade, por misté das finanças, tinha procedido a esse pagamento.

Peço, realmente, peço desculpa, o Centeno não me disse nada.

Acontece, quando são quantias assim teninas, ele acha que não vale a pena informar, não é?

Tudo que seja abaixo de mil milhões, para não estar sempre a chatear, ah, olha, comprei o jornal.

Olha, fui muita gasolina.

Ah, é verdade, olha, fiz um empréstimo no valor de 1% da despesa do Estado, não vale a pena estar com estas teninas mini coisas, não vale a pena.

Até final, o Centeno não é exatamente o CR7 das finanças, é o 007 das finanças, não é?

Faz operações secretas e tem licença para esbanjar, não é?

A larga.

Talvez fosse melhor fazer uma conferência de imprensa diária, como há as da saúde, mas para empréstimos ao novo banco, não é?

Agora, bem, os números doze são só um bocadinho menos animadores, atenção, os números doze são menos animadores.

Nós diminuimos, atenção, diminuimos o risco do contágio aos outros bancos, mas ultrapassámos 2 mil milhões afetados ao novo banco.

Esta semana foram mais 850 milhões afetados.

Mas há quedados parabéns ao povo português, que tem mantido um bom distanciamento social em

[Transcript] Isto É Gozar Com Quem Trabalha / Regresso a 2020: “Eu já pagava para se deixar de ouvir falar de Covid! E o Centeno pagou. Oitocentos e cinquenta milhões”

relação ao seu dinheiro, não é?

Ficam o mesmo longe, nunca mais o fim.

Não é que ele está mesmo, está longe.

Fica a ideia, fica a ideia.

Atenção, também não vamos exagerar.

Os portugueses ajudam os bancos, mas os bancos também ajudam os portugueses como garante do próprio administrador do novo banco.

O novo banco agora tem que ajudar.

O Miguel já respondeu a essa questão.

O António, que está, continua a ser ajudado.

O novo banco, obviamente, entenda-se, continua a ser ajudado pelo contribuinte.

Portanto, imagino que sua resposta seja assim, senhores, com o momento de ajudar.

Certo?

Certo.

Certo.

Vamos ajudar imenso.

Vamos ajudar, olha, para o caso descobrimos agora que temos mais 850 milhões do que pensávamos.

E, portanto, podemos perfeitamente dispensar 1 milhão a larga.

Assim mesmo.

Contem conosco.

Porque quando o país precisa do novo banco, o novo banco diz presente.

E diz apresente, também.

Apresente 14 formulárias impossíveis de preencher, 4 fiadores, prova de esforço, uma amostradura e um...

É mais ou menos isto.

Mais ou menos isto.

Com isto tudo, Centeno acabou por ter uma semana difícil, mas atenção.

Foi muito ilugiado lá fora.

Sim, sim.

É forte semelhante o Portugal.

Portugueses Galvair e NICE.

Isto é o presidente do Eurogrupo, Mário Centeno.

Ele o gera o trabalho do nosso ministro das Finanças Português, Mário Centeno.

Atenção.

É Mário Centeno, digamos, a gratificar o Mário Centeno.

Não é bonito de ver, não é?

É por isso aliás que as pessoas costumam tapar a webcam quando se vão gratificar.

Que é para ninguém ter de assistir a este espetáculo, não é?

É o tipo de coisa que a gente faz, sei lá, com uma gabardim no metro.

Não é numa conferência destas.

Entretanto, a EGS está a definir as regras para a época balnear.

Há que manter distância, reduzir o número de banhistas e, portanto, é preciso adotar um método que permita que o maior número de pessoas consiga apanhar vitamina D.

[Transcript] Isto É Gozar Com Quem Trabalha / Regresso a 2020: “Eu já pagava para se deixar de ouvir falar de Covid! E o Centeno pagou. Oitocentos e cinquenta milhões”

Tem-se falado de pôr seguranças, gerir as entradas na praia, se me permitem uma ideia.

Talvez o melhor seja contratar.

O especialista que eu prefiro, sinceramente, é um churrasqueiro.

Um churrasqueiro, não é?

Que está lá?

Peste aí.

Quando são para ir para a praia?

Três.

Eu vou virar estes três, que já estão tostadinhos.

Vão lá ver.

É para um dia só, para pincelar.

É?

Está bom.

Então, só um minuto que...

E aí isto processava-se, mais ou menos, com este tipo de dinâmicas.

Em relação aos salvamentos, também há novas indicações.

Cá está respiração boca a boca desaconselhada nos salvamentos.

O que parece-me...

Eu não sou especialista à atenção, mas acho que dificulta os salvamentos.

Por exemplo, a série Baywatch, se fosse feita em tempos de Covid, seria ligeiramente diferente.

Provavelmente até bastante mais curta a parte dos salvamentos, acho.

Vem!

Vem!

Vem!

Vem!

Vem!

Vem!

Vem!

Vem!

Vem!

Vem!

Vem!

Vem!

Vem!

Vem!

Vem!

Vem!

Vem!

Vem!

Vem!

Vem!

Vem!

Vem!

[Transcript] Isto É Gozar Com Quem Trabalha / Regresso a 2020: “Eu já pagava para se deixar de ouvir falar de Covid! E o Centeno pagou. Oitocentos e cinquenta milhões”

Não estou a ver que haja muito...

Quê?

Ah!

Ah, bom.

Não estou a ver que haja muito mais a fazer.

Só vejo uma hipótese.

Há uma única hipótese de fazer salvamentos, respeitando a distância entre o salvador e o salvado.

Que é esta.

Não vejo outra hipótese.

Portanto, preparem as cordas e assim.

Sobre festivais de verão, atenção.

Muita atenção, porque também há novidades.

Este verão, em vez de termos os grandes festivais de verão, vamos ter os mini-festivais todos os dias em todo o país.

Portanto, isso pode ser uma solução.

Ou seja, não podemos fazer festivais, mas fazemos mini-festivais.

Mini-festivais, porque não, um mini-festival.

Uma pessoa vai ao mini-concert, faz o mini-mosco, fuma a mini-broca, apanha o mini-pife, vai para a mini-casa.

Acabou.

Está mini feito.

Ah, é preciso mais para quê?

Para quê?

O clara chega, num□ de audition, tem uma espac'illa boa, toque um acorde,

Bom... Fora um pulio fantástico até à próxima!

Assim, não é?

Reduz as possibilidades de contagi ride, em princípio.

E tá... Faz ou não se faz?

Um... Reéééééééé!?

Para comentar este assunto temos a sorte de ter hoje conosco

Robertamedina vice-presidente do Rockin'Rio.

Robertamedina muito obrigado por ter aceitado a nosso convite.

Roberto, quando ouviu o PCP dizer que a festa do Avante não é um festival, ponderou convidar o Jerónimo de Sousa para o palco-mundo para poder manter o Rock'n'Rio 2020?

Ah, nem sei se ele canta bem, mas eu acho que tem um bom ponto aqui em relação à festa do Avante, que eles vão ter que pensar e a gente já teve a oportunidade de pensar que a experiência muda, eu fico pensando, e aí vou aproveitar que recentemente o primeiro ministro falou que os promotores foram pedir para cancelar os festivais e só para esclarecer o que fora de contexto aquilo fica estranho. O que a gente foi fazer com o governo foi debater com as eras condições para os festivais acontecerem. Acima de todo o mundo que é fazer, mas ninguém

quer virar ponto de risco de disseminação do que quer que seja. Então a gente, nas conversas,

[Transcript] Isto É Gozar Com Quem Trabalha / Regresso a 2020: “Eu já pagava para se deixar de ouvir falar de Covid! E o Centeno pagou. Oitocentos e cinquenta milhões”

foi se percebendo que a experiência hoje de evento salvivo precisa ser com distanciamento social, tem que ter máscara, não tem que ter máscara, essas coisas que o governo está definindo. E aí eu pergunto, imagina um festival, alguém quer ir de máscara para um festival? Depois da terceira cerveja, quem é que está de máscara? Que garante está de máscara? Para a experiência de um festival é junto. Então acho que um dos desafios que a festa do Avante vai ter é repensar a experiência, porque a experiência da festa do Avante, o que eu conheço da festa do Avante é uma grande festa com muita gente, muita alegria, até que ponto dá para manter a mesma propósito da experiência dentro das regras atuais. O que é mais stressante para você enquanto promotora de festivais? Um artista que cancela o espetáculo em cima da hora, ou um vírus que confirma a presença com três meses dentro de cedência?

Há o vírus com certeza, porque o artista que cancela em cima da hora é um artista dentro de uma oferta enorme que os festivais têm. E a gente então consegue gerir ali com mais estresse, menos estresse. O fato de pela primeira vez em 35 anos e de muitos outros eventos, que a primeira vez que não se faz um rock'n'roll que a gente adia um rock'n'roll um ano, isso é uma revolução e mexe acima de tudo com o tamanho da indústria. Eu acho que é bacana e esperamos estar com uma receptividade do público brutal. Eu sei que muitos dos promotores também estão com acolhimento do público, que ficaram felizes para a gente poder desmarcar e não obrigar ninguém aí com medo a uma aglomeração de pessoas. E as pessoas que acho que ainda talvez não compreendam o tema do não reembolso ou reembolso do bilhete ser para o final do ano que vem, que é a lei que está sendo discutida, é a composição do bilhete. O bilhete quando você calcula, quanto custa a entrada de um festival, tem um pouco de palco, tem um pouco de caixa de artista, tem um pouco de mão de obra, tem muitos fornecedores. Quando você recebe o valor do bilhete isso está na indústria.

E estamos falando de uma indústria que tem mais de 130 mil pessoas trabalhando segundo o INEA. Então assim, o grande desafio agora é que mesmo não tendo festivais, e eu acho que essa fase que a gente viveu de confinamento mostrou como a música e a cultura são tão importantes para manter a saúde mental, para unir as pessoas, os vizinhos que foram cantar nas varandas, assim, a gente para fazer exercício, para fazer um vídeo engraçado de TikTok, quer que seja, a música e a cultura estão lá. Então acho que o desafio agora é que tanto promotores como agentes culturais, governos, câmaras municipais, que a gente as marca os patrocinadores, que a gente não deixe de fazer programação e que o público não deixe de ir. Mas vá dentro dos critérios que são possíveis agora.

Tenho uma última curiosidade, não havendo Rock in Rio, de que é que sinto mais falta ter aquela nostalgia de receber telefonemas de celebridades polintras a pedir convites? Nenhuma nostalgia. Tenho a nostalgia de sorrisos, de alegria, de vibração, da energia maravilhosa que traz. Mas de novo, a gente não vai ver isso nos festivais, mas que a gente viva isso através da música e da cultura e de muita coisa boa que vai acontecer.

Roberta Medina, muito obrigado por ter vindo, mais uma vez lhe agradeço.

Além da praia e dos festivais, também a vida familiar passa a ter novas regras a partir de agora.

Cá está Direção Geral de Saúde, deixa a alerta contra reuniões de família mal organizadas.

Há que organizar a bandalheira, que costumam ser os jantais de família, por exemplo.

[Transcript] Isto É Gozar Com Quem Trabalha / Regresso a 2020: “Eu já pagava para se deixar de ouvir falar de Covid! E o Centeno pagou. Oitocentos e cinquenta milhões”

Nós queremos ajudar, obviamente, e fizemos alguns vídeos explicativos sobre o procedimento a adotar entre os membros da família. Neste, vamos começar por ver como é que se deve processar o momento em que um dos familiares deseja repetir as batatas.

Vou buscar as batatas.

Ah, esqueci-me do molho.

Ficou entendido?

Se o familiar levanta-se, a família bascula, toda a gente pivoteia, retira o molho, pivoteia bascula, senta.

Tá bem?

É só memorizar, levanta, pivoteia bascula, pivoteia bascula, senta.

Tá?

Agora vamos ver uma situação em que a criança, por exemplo, a criança deseja ir à casa de um homem...

Tenho xixi!

Tenho cocô!

O que é isto?

E agora é igual, né?

Tenho xixi!

Oi!

Tu vai para o quarto!

É isso, fecha a vó na dispensa, vai o puto, faz o xixi.

Ah, e depois bascula, pivoteia, senta.

Mais ou menos, é quase sempre igual.

Falar em crianças, as próprias creches, tensão, vão ter novas normas.

Ainda na reorganização do espaço, a maximização dos passamentos entre as crianças, que eu pessoalmente acho que é um procedimento um bocadinho difícil, mas é de aconselhar, assegurar os distanciamentos de dois metros entre crianças.

É um bocadinho difícil, mas é um bocadinho difícil a maximização dos passamentos entre crianças, mas é perfeitamente possível maximizar os passamentos.

Quem é que nunca evocou as crianças assim?

Quem vai maximizar?

Quem vai, um menino, vai maximizar os passamentos?

Não vai?

Quem vai?

Quem é que não está cá?

Quem é que é que não está cá?

Cuidado, Gonçalo.

Ei, cuidado.

Estás a apenas um metro e meio do Felipe.

Ah, apostou, peço desculpa.

Não trouxe a fita métrica, mas vou imediatamente por causa da maximização.

Evitar a partilha dos objetos.

Esta particularmente também não é uma condição muito fácil, mas é importante garantir

[Transcript] Isto É Gozar Com Quem Trabalha / Regresso a 2020: “Eu já pagava para se deixar de ouvir falar de Covid! E o Centeno pagou. Oitocentos e cinquenta milhões”

que o material necessário seja unipessoal e intrasmissível.

Esta particularmente também não é fácil de implementar, mas convém que o material seja todo unipessoal.

Carla, essa barbie é unipessoal?

Ah, não.

Esta é uma sociedade por contas com a Sofia.

Não pode se trazer.

Não pode se trazer.

Relativamente ao aerosamente da sala, se possível manter as portas e janelas abertas.

Exatamente.

Portanto, portas e janelas, não é?

Está acriançada toda, não é?

O que é que você acha?

Abrir portas e janelas que é panão?

Tô.

É mãe do Afonso.

Olha, uma coisa.

Temos boas notícias e mais notícias.

A boa é que o Afonso não apanhou Covid.

A máica, a gente não apanhou o Afonso.

Já não foi, já não consegui.

Mas isto também é só um premanandar.

Isto é o premanandar, ele está ali, está nos correaga.

Não se preocupe, não...

O e-mail que poderão utilizar para o efeito

é reniciarponto-crechesroba-mt-sss.gov.pt

Fixaram?

Eu, por acaso, gostava de mandar um mail com perguntas.

Por exemplo, qual é o mail?

Duvidas relativamente ao coronavírus-peracaba-pt.gov.gov.

Por que é que o mail não é só p-pt.gov.id?

Barroba-gmail.

E tá feito?

Tá feito.

Ficava um bocado.

Bom, para ajudar a sensibilizar as crianças

nós criámos a nova e interessante série.

Joãozinho, o BB é consciencioso.

Joãozinho, o BB é consciencioso.

Senhoras e senhores telespectadores, muito boa noite.

Eu sou Joãozinho, o BB é consciencioso.

Confesso que ao longo dos meus dois anos e meio de vida tenho vindo a babar-me para cima dos mais variados objetos.

[Transcript] Isto É Gozar Com Quem Trabalha / Regresso a 2020: “Eu já pagava para se deixar de ouvir falar de Covid! E o Centeno pagou. Oitocentos e cinquenta milhões”

Tenho babado em cima de carrinhos.

Tenho babado em cima de bonecas.

Tenho babado em cima de baba de outros bebês.

Tenho metidos chuchas que não são minhas na boca.

Tenho também borrifado 75% das minhas refeições para cima de mim, das minhas educadoras e dos meus colegas.

Não entendo.

Tendo em conta as novas indicações da Direção Geral de Saúde até inventarem a vacina, vou adotar rigorosos procedimentos

de etiqueta respiratória e passar a açoar o nariz

em vez de, como até aqui, ir lá com a língua.

Olha, interessante parece-me que tenho cocó.

Boa noite e até a próxima.

Joãozinho, o BB é consciencioso.

Para nos ajudar a compreender melhor este assunto,

temos em direto a partir do seu quarto o Miguel, que tem três anos.

Miguel, muito boa noite.

Eu começaria por te perguntar de que modo

é que crer que a partir de amanhã

vai tentar, então, maximizar o espaçamento

entre si e os seus colegas, Miguel.

Escuta uma coisa, Miguel.

Esse martelinho foi desinfetado antes de...

Apite duas vezes para si e uma para não.

Muito bem.

O Miguel consegue fazer com as suas mãozinhas.

Quanto é que acha que são dois metros, Miguel?

Pois, exatamente.

Que se é verdade, são...

É isso mesmo, são dois.

O Miguel anda na creche, é assim, Miguel?

Não.

Não anda na escola?

Não vai para a escola com os seus amiguinhos?

Não.

Não, pois claro.

O Miguel está naquela idade muito gira

em que responde todas as perguntas dizendo não, não é, Miguel?

É dos convidados mais difíceis que aqui têm tido.

Eu tenho muita gente do mundo da política, Miguel.

Um dos problemas é termos nas nossas creches

brinquedos unipessoais e intrasmissíveis.

É o caso desse nada irritante martelinho

[Transcript] Isto É Gozar Com Quem Trabalha / Regresso a 2020: “Eu já pagava para se deixar de ouvir falar de Covid! E o Centeno pagou. Oitocentos e cinquenta milhões”

que o Miguel não se cansa de brandir.

É.

É?

Esse martelinho é unipessoal e inútil.

É.

É?

Esse martelinho é unipessoal e intrasmissível, Miguel?

É.

Só o Miguel é...

Vamos aguardar que o Miguel regressa ao nosso contato.

A nossa convidada de hoje recebeu esta semana um pedido de desculpas do primeiro-ministro por lhe ter inadvertidamente mentido.

Vamos saber o que é que ela tem de especial para ser a única a receber esse pedido de desculpas.

É a coordenadora nacional do Bloco de Esquerda, a Senhora Deputada Catarina Martins.

Muito obrigado por ter vindo.

Obrigado, Eau Ricardo.

Ora, essa Senhora Deputada, eu começaria por-lhe perguntar, se sente que o fim da jaringonça,

em que cada partido foi para o seu lado,

não foi uma medida de distanciamento social antes do tempo.

Vocês resolveram entrepor alguma?

Tenho pena que não tenha sido possível fazer um acordo, o Bloco Propósito ao Partido Socialista.

Um acordo que, aliás, tinha dois objetivos, claro, um era sobre o trabalho, combater a precariedade, outro sobre a saúde, reforçar o Serviço Nacional de Saúde.

Eram os dois grandes eixos do acordo que nós propusemos.

O Partido Socialista não quis, foi pena.

Acho que há três milhões de eleitores

que gostavam de ter continuado a ter uma solução mais à esquerda que reforçasse esse trabalho.

Isso não foi possível, mas nós vamos estar aqui todos os dias,

na mesma, a trabalhar para combater a precariedade

e para reforçar o Serviço Nacional de Saúde.

Muito bem, o teatro, neste momento,

para falarem para a precariedade,

o teatro vive momentos extremamente difíceis,

a Senhora Deputada é atriz.

A pensar nos seus colegas-actores

vai promover a farsa do ensinador António Costa,

chamada não vai haver austeridade?

[Transcript] Isto É Gozar Com Quem Trabalha / Regresso a 2020: “Eu já pagava para se deixar de ouvir falar de Covid! E o Centeno pagou. Oitocentos e cinquenta milhões”

Primeiro lugar, de certeza, que o Ricardo respeita tanto o teatro como eu.

Com certeza.

E a arte e a seriedade do que é feito.

Mas há outra coisa chamada fingimentos e farsas deslocadas, etc.

Podemos falar desses.

A taxa vai ser uma diferença entre teatro e fingimento, sabe?

Não gosto muito.

Eu sei onde é que está a querer chegar. Perceba.

O Ricardo faz teatro também.

Exatamente.

Mas na minha vida privada também finge,

e por isso percebo exatamente onde é que...

Acho complicado, por exemplo,

esta farsa de 850 milhões de euros para o novo banco,

sem a auditoria,

depois de se ter dito que não havia dinheiro para o novo banco,

antes de se conhecer os resultados da auditoria.

Acho complicado.

Porque...

O que é austeridade?

A austeridade é sempre tirar dinheiro a quem vive de seu trabalho,

seja desvalorizar salários, desvalorizar pensões,

para permitir que o capital financeiro não sofre nenhuma perda.

E, portanto, para não haver austeridade,

não é preciso não dizer, só que não sequer austeridade,

é preciso políticas claras.

Por exemplo,

proibir despedimentos e distribuição de dividendos

em empresas que andam a despedir trabalhadores.

Isso era uma forma de combater a austeridade.

Esta é uma boa medida.

Falar nos 850 milhões do novo banco,

a última injeção custou, lá está, 850 milhões.

E, em persominha,

ou estas injeções são, de facto, a maior despesa

do Serviço Nacional de Saúde?

O Serviço Nacional de Saúde

agora tem um arceamento de 11 mil milhões de euros.

Temos lutado bastante para aumentar,

mas é verdade que é incompreensível

que um banco continua a receber tanto dinheiro,

um banco que é gerido por privados,

que faz o que quer,

[Transcript] Isto É Gozar Com Quem Trabalha / Regresso a 2020: “Eu já pagava para se deixar de ouvir falar de Covid! E o Centeno pagou. Oitocentos e cinquenta milhões”

e ninguém sabe o que está lá dentro.
E isso é mau para a saúde da economia.
A saúde da economia precisava mesmo
de parar com estas injeções.
Ainda a propósito do SNS,
os portugueses têm vindo à janela
homenageada de profissionais de saúde.
Podemos dizer, batendo palmas,
às 10 da noite,
achar que podemos dizer que os profissionais de saúde
são como os atores de teatro.
Ou seja, ganham pouco e alimentam-se
do carinho do público.
Eu acho que toda a gente paga contas
ao fim do mês,
portanto, toda a gente precisa de um salário digno.
E das coisas que acho mais inaceitáveis
é ver tanta gente que está na linha da frente
com salários tão baixos,
seja nos hospitais,
seja nas forças de segurança,
seja quem trabalha nos lares,
e não basta bater-lhes palmas,
é mesmo preciso pagar-lhes subsídio de risco,
porque eles estão a correr riscos
em nome da segurança de todos nós.
Também achei até porque,
outro dia, tentei pagar uma conta com palmas
e não me deixaram.
O subsídio de risco dava mais jeito
às pessoas que neste momento
são a arriscar por todos nós.
É possível, Elé.
O bloco estava preparado para a Covid,
ou é a impressão minha,
a Senhora Deputada,
porque a ideia que dá
é que o bloco já andava de máscara
há cinco anos.
Acompanho o meu raciocínio.
Reparo, portanto,
no Parlamento aprovou os orçamentos
que fizeram as cativações na saúde,

[Transcript] Isto É Gozar Com Quem Trabalha / Regresso a 2020: “Eu já pagava para se deixar de ouvir falar de Covid! E o Centeno pagou. Oitocentos e cinquenta milhões”

mas depois mascarava-se
da defensor do SNS
e vinha para a rua protestar.
O que é que ele parece a este raciocínio?
Acho que o Ricardo se teve um bocadinho distraído.
É, certo.
Por proposta do bloco de esquerda
acabaram as cativações na saúde.
Há três anos,
o João Simeio e o António Arnaud
fizeram uma proposta
para uma nova lei de debates da saúde,
que salva a seu serviço acionado de saúde,
e nós passámos todo esse tempo
com o Partido Social de História Criera.
Eu não queria dizer que,
sim, depois voltava atrás,
recuava-te, eu não sei quantas caballotas,
a lutar por uma lei decente,
e acho que a lei que hoje temos
é mais decente.
Conseguimos, no último orçamento do Estado,
aumentar, em mais mil milhões,
o Orçamento do Serviço Nacional de Saúde
e contratar mais 8.400 profissionais.
Se não o tivéssemos feito,
como estaríamos agora a responder à Covid?
Nós não estávamos preparados para a Covid,
mas há uma coisa que nós sempre tivemos a certeza,
é que reforçar o Serviço Nacional de Saúde
era a nossa maior responsabilidade.
Preferia que não tivesse ficado à vista
desta forma tão cruel.
Preferíamos todos, exatamente.
O Sr. Deputado ainda sobre saúde
e sobre as propostas do bloco para a saúde,
uma coisa que me surpreende sempre
é que o bloco apoia as medicinas alternativas.
Não acha que era melhor esperar pelas doenças alternativas
e depois, então, investir nas medicinas alternativas?
Eu não sei de medicina.
Eu não quero saber.
Não quero saber.

[Transcript] Isto É Gozar Com Quem Trabalha / Regresso a 2020: “Eu já pagava para se deixar de ouvir falar de Covid! E o Centeno pagou. Oitocentos e cinquenta milhões”

Não sei dizer que eu não sou cientista,
não vou estudar,
não me cabe a mim ter opinião.
A psicanálise, quando surgiu,
era considerada uma medicina alternativa.
E aquilo que o bloco lutou
e que está agora na lei de Bases da Saúde,
é que as medicinas que são cientificamente provadas
devem ter o seu espaço.
Para quê? Para se regular.
E para se afastar o que não tem provas científicas
do que tem provas científicas.
Colocar a ciência no centro das escolhas.
Por um momento eu assistei-me.
A psicanálise pensava que ia levantar a psicanálise
para dizer que o meu amigo precisava de uma boa sessão.
Não, porque eu sou uma pessoa muito bem educada.
Bem sei.
Bem sei, tive sorte.
Embora compreenda que no confinamento
isto é difícil para todos.
É difícil para todos em termos de saúde mental.
Não há dúvida nenhuma.
Na semana passada,
eu acompanhei este caso
e fiquei surpreendido porque na semana passada
o bloco retirou a confiança política
à deputada municipal de Salva Terra de Magos.
Que foi eleita pelo bloco em 2017.
A minha questão é,
saiu alguma lei que obriga todos os partidos
a terem a sua joacina?
O que que é isso?
O bloco, quando foi criado.
Foi criado a união de vários partidos
de esquerda e de vários movimentos.
Movimento feminista, movimento anti-racista,
movimento pelos direitos as pessoas pela igualdade.
E eu acho que isso é muito bom,
porque a esquerda deve unir-se
e é esse movimento que foi tão importante
e que acho que tem permitido fazer lutas
que são tão importantes para o país.

[Transcript] Isto É Gozar Com Quem Trabalha / Regresso a 2020: “Eu já pagava para se deixar de ouvir falar de Covid! E o Centeno pagou. Oitocentos e cinquenta milhões”

E, portanto, a união é o que me interessa sempre.
Dito isto, naturalmente,
os partidos têm uma coerência política
que deve ser mantida.
E quando alguém tem posições
arbitrárias ou essa capacidade de sermos todos iguais,
de combatermos a discriminação,
de combatermos o racismo,
não tem um lugar no Bloco de Esquerda.
É por isso também, por exemplo,
que esta semana eu acho que é tão bonito
a forma como o Ricardo Quaresma
ao ter dado uma resposta tão bem dada
contra o racismo,
explicar que os homens e as mulheres
são todos iguais e quem se meio ao ódio
só quer ter proveitos próprios e ambição
e conseguiu com isso chegar a tantas pessoas
num tema que é tão difícil às vezes,
mostra como é bom ter princípios
e como é bom unir todas as pessoas
que têm princípios sérios
em nome da igualdade, da solidariedade
e da emancipação.
Vamos terminar com um tema,
talvez ligeiramente recentado,
mas nós, por exemplo, no micro-ondas
e cheirámos e ainda estava bom.
O que é o seguinte?
Ricardo Robles.
É sobre o Ricardo Robles.
O problema é o Bloco sempre se bateu
pela defesa daqueles que são mais afetados pela crise.
O que é que aconteceu ao Ricardo Robles agora?
Tinha um excelente negócio de alojamento local?
Ficou com um barracão vazio.
A pergunta é,
vai voltar a convidar o Robles para o partido
agora que ele perdeu esse emprego no alojamento local?
Eu acho que está enganado sobre o Ricardo Robles,
mas pode falar com ele,
que eu sei que ele não tem alojamento local.
Mas, em todo o caso,

[Transcript] Isto É Gozar Com Quem Trabalha / Regresso a 2020: “Eu já pagava para se deixar de ouvir falar de Covid! E o Centeno pagou. Oitocentos e cinquenta milhões”

o que nos interessa é unir todas as pessoas,
fazer maioria,
em nome do que é preciso construir próprio país.
E já que fala da Câmara de Lisboa,
eu gostava de chamar a atenção para o que está a acontecer
e para o que está a fazer o Bloco na Câmara de Lisboa,
o Manoel Grilo, o Vereador e toda a equipa,
que eu acho que é por um lado extraordinário
e por outro lado mostra-nos a tarefa
que temos tão complicada no país.
Neste momento há abrigos que foram criados,
possibilidades de acolhimento
para 200 pessoas sem abrigo,
além das mil que já estavam em Albergues.
Há 100 pessoas que já têm em casa,
há um mecanismo de housing first,
espera-se que as outras a seguir vão,
se está tudo resolvido não está,
mas nunca houve tanta gente com resposta como agora,
mas também nunca houve tanta gente a precisar.
As refeições que estão a ser distribuídas,
às pessoas que perderam tudo e não têm nada,
distribuem cerca de 300 refeições
e agora estão a ser distribuídas 10 mil refeições.
É um milhão e meio de euros todos os meses
para garantir alimentação básica a quem perdeu tudo.
Eu acho que é extraordinário
o trabalho que o Vereador do Bloco,
o Manel Grilo, toda a equipa têm feito na Câmara,
têm feito um esforço de fermento
para que toda a gente tenha resposta,
mas acho que isto também nos dá a imagem
da profundidade da Cria Social
que temos e das escolhas muito sérias
que temos de fazer no país
em nome da dignidade de cada um,
de cada uma, para que ninguém fique para trás
nesta pandemia.
Muito obrigado, senhora deputada.
Agradeço imenso que tenha vindo,
sacrificando o único fim de semana familiar
que tinha em muito tempo.
Lá para casa, boa noite,

[Transcript] Isto É Gozar Com Quem Trabalha / Regresso a 2020: “Eu já pagava para se deixar de ouvir falar de Covid! E o Centeno pagou. Oitocentos e cinquenta milhões”

até para as minhas e suas.

Obrigado.

VALTA

O deadline é amanhã.

Se criemos o funding para fechar este deal preciso me diz o pit exterminado, whatsapp.

Percebeste?

Não percas a oportunidade de dar resposta ao inglês.

No Boss Street English aprendes ao teu ritmo

alternando entre alas presenciais e online

com o ararico.

O que é isso?

O que é isso?

O que é isso?

O que é isso?

O que é isso?

O que é isso?

O que é isso?

O que é isso?

O que é isso?

O que é isso?

O teu ritmo alternando entre alas presenciais e online com horários flexíveis.